



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO CASAL QUE VIVÊNCIA PROBLEMAS COM INFERTILIDADE

LETICIA ROCHA ANDREACCI; RITA DE CÁSSIA FERNANDES BORGES

RESUMO

Introdução: Em algum momento da vida do casal, é comum o desejo de ter filhos. Porém, nem todos conseguem realizar espontaneamente esse projeto de vida, utilizando o método de Reprodução Assistida (RA). A infertilidade leva a uma série de problemas sociais e psicológicos. Após o diagnóstico de infertilidade e durante o tratamento, é comum que as mulheres exponham sintomas de depressão, ansiedade e estresse. As enfermeiras que se deparam com estes problemas devem buscar estratégias para reduzir o impacto psicológico da infertilidade e da fase de tratamento. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo identificar as principais dificuldades do enfermeiro no acolhimento ao casal com infertilidade e relacionar as principais ferramentas facilitadoras no atendimento ao casal com infertilidade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais e uma revisão sistemática avaliando criteriosamente, além da interpretação de pesquisas relevantes disponíveis para um determinado assunto e área de conhecimento ao decorrer de março a junho 2023. **Resultados:** Foram utilizados um total de 14 artigos para o desenvolvimento, respeitando os direitos autorais de cada um. Onde 60% dos artigos relatam sobre a atuação do enfermeiro diante do casal com problema de infertilidade, 20% sobre depressão durante o período da tentativa de gravidez e 20% relatam sobre a atuação do enfermeiro no acolhimento e apoio ao casal.

Palavras-Chave: Infertilidade; Enfermeiro; Depressão.

1 INTRODUÇÃO

Como dizia Batista; Bretones e Almeida (2016), é natural que em algum momento da vida a dois, apareça o desejo de ter filhos, considerado para muitos, como parte importante na consolidação de um projeto de vida. Esse desejo relaciona-se com uma visão costumeira de que os filhos são a continuação da existência de seus pais. Como aponta (FÉLIS; DE AMEIDA, 2016), apesar do desejo de ter filhos ser bem comum, nem todos os casais conseguem realizá-lo de forma espontânea, deparando-se com a infertilidade.

A Infertilidade é a não capacidade de gerar prole após um ano de atividade sexual, sem uso de métodos contraceptivos. É uma doença complexa que gera inúmeros transtornos psicológicos como: sentimento de perda, de abandono, ansiedade, estresse, depressão, e problemas conjugais (THOMA et al., 2013; UMLS, 2014 apud TARÍN et al., 2015; CARVALHO et al., 2016).

Ao se comunicar com o casal, o enfermeiro deve tentar diminuir ao máximo os efeitos negativos da infertilidade e planejar as intervenções adequadas sem com o objetivo de ajudar o casal a passar pelas dificuldades que se apresentam durante o tratamento. Por se tratar de uma doença que acarreta inúmeros danos psicológicos, o enfermeiro deve prestar apoio

emocional, deve fazer o reforço positivo, usar-se de estratégias psicológicas como o coping que tem por finalidade ajudar o paciente a lidar com situações estressantes e deve estar atento as mudanças de quadro psicológico acarretadas por tentativas sem sucesso (ALEXANDRE et al., 2014).

No Brasil, foi lançada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como humanizaSUS, ela tem como objetivo a integralidade, a universalidade e a equidade nos atendimentos que promovem a saúde pública. A humanização é pauta transversal da humanizaSUS, pois, o objetivo da política pública é enxergar o ser humano em toda sua totalidade, fazendo valer seus direitos como cidadão garantindo-lhe não só acesso, mais também equidade no acesso e entendendo que cada ser humano é único (BRASIL, 2013).

Seguindo esta linha de raciocínio, está pesquisa quer responder a seguinte pergunta problema: Qual a dificuldade do enfermeiro frente a um casal com problemas de infertilidade?

A infertilidade afeta cerca de 12% dos casais de todo o mundo. Esse fenômeno é diagnosticado a partir da constatação de incapacidade do casal para engravidar após um ano de tentativas regulares sem uso de qualquer tipo de contracepção. Os recursos médicos atuais possibilitam tratamentos para fertilidade, com processo de reprodução assistida, que se trata de um conjunto de técnicas que buscam viabilizar uma gestação. Entretanto, sustentar o processo de tratamento exige muito da gestante e do seu parceiro, é necessário procedimentos invasivos, dolorosos e onerosos, tornando o próprio tratamento um fator de risco para os casais submetidos a ele. O tratamento exige um processo dinâmico entre os casais, onde o comportamento de um dos cônjuges reflete-se na resposta emocional do outro, onde aumenta seus níveis de ansiedade, estresse e compromete a rotina do casal, além da qualidade de sua relação. durante o tratamento em uma clínica de fertilidade o paciente necessita de apoio para lidar com situações de estresse relacionadas tanto ao quadro de infertilidade quanto ao tratamento. A equipe clínica que acolhe esse paciente, em especial o enfermeiro deve estar apto a aconselhar e apoiar os pacientes a lidar com essas questões emocionais. Portanto, o enfermeiro deve ter uma visão dos mecanismos que influenciam as respostas de enfrentamento dos pacientes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos éticos

Ética, segundo dicionário Ximenes é a ciência que estuda os juízos morais referentes a conduta humana. Virtude caracterizada pela orientação dos atos pessoais segundo os valores do bem e da decência pública. (XIMENES,S 2000)

Esta pesquisa foi realizada conforme processo formal e sistemático visando a produção, ao avanço do conhecimento e/ou a obtenção de respostas para problemas mediante emprego de método científico. Foram respeitados os direitos dos autores das literaturas utilizadas neste estudo, conforme determinado na Lei 9610 de 19 de Fevereiro de 1988.

2.2 Período de pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro de 2023 e maio de 2023. A busca dos artigos que compõem os resultados foi realizada nos meses de março a junho de 2023.

2.3 Estratégia de busca

Figura 2- Fluxograma da seleção de artigos da base de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO, 2023. BASE DE DADOS GRUPO DE DESCRITORES Infertilidade Enfermeiro

Adaptação. 290 Artigos encontrados LILACS – 52 Artigos MEDLINE – Artigos SCIELO – 5 Artigos Seleccionados.

2.4 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada por meio de publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais.

2.5 Base de dados pesquisada

Foram utilizados neste trabalho 5 artigos.

2.6 Organização dos dados

Foram analisadas o título, autor, ano, linguagem, data de publicação, fontes e verificação de possível duplicação.

2.7 Apresentação dos dados

Após a seleção dos artigos, foi realizada uma análise do conteúdo de acordo com o tema proposto neste estudo.

Os resultados da pesquisa foram apresentados em forma de quadro, a fim de permitir uma melhor comparação entre seus dados. O quadro foi composto de nome de autor, ano de publicação, título, base de dados e atuação do enfermeiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação do enfermeiro diante de um casal que vivencia problemas com infertilidade é fundamental para oferecer suporte emocional, educacional e prático. O enfermeiro pode ajudar a esclarecer dúvidas sobre os processos de fertilização, oferecer informações sobre tratamentos disponíveis e orientar o casal em relação aos procedimentos médicos. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel crucial ao fornecer apoio emocional, ajudando o casal a lidar com o estresse, ansiedade e possíveis desafios psicológicos que podem surgir ao enfrentar a infertilidade. A empatia e a capacidade de comunicação são habilidades essenciais para o enfermeiro ao lidar com esse tipo de situação delicada.

Os 5 artigos que responderam ao objetivo da pesquisa estão descritos na figura 4 abaixo:

Tabela 2 – Descrição de artigos, segundo a atuação do Enfermeiro frente a um casal com problemas de infertilidade, 2023 N=3

Autor/ Ano	Título	Base de Dados	Atuação do Enfermeiro
TEIXEIRA, 2013	Caderno Espaço Feminino	SciELO	Avaliar e educar sobre o ciclo menstrual e sinais de ovulação; Orientar a tomar medicamentos prescritos pelo seu medico; Auxiliar em procedimentos de retirada de óvulos;

ANDRE et al., 2014	Revista de Ciências da Saúde ESSCVP	LILACS	O enfermeiro deve diminuir o máximo os efeitos negativos da infertilidade e planejar as intervenções adequadas.
FÉLIS DE AMEIDA, 2016	Reprodução & Climatério	SciELO	O enfermeiro deve avaliar os efeitos dos impactos psicológicos do casal por não conseguir engravidar; Deve ficar atento aos sinais de ansiedade, depressão, raiva e desvalorização pessoal.

Tabela 3 – Descrição de artigos, segundo a atuação do Enfermeiro frente a um casal com problemas de infertilidade, 2023 N=2

Autor/ Ano	Título	Base de Dados	Atuação do Enfermeiro
TARÍN, 2015	Reproductive Biology and Endocrinology	SciELO	Auxilia no tratamento de transtornos psicológicos como: sentimento de perda, de abandono, ansiedade, estresse, depressão, e problemas conjugais.
BRASIL, 2013	Política Nacional de Humanização	SciELO	O enfermeiro deve estar atento a Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como humanizaSUS. Tem como objetivo a integralidade, a universalidade e a equidade nos atendimentos que promovem a saúde pública.

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que a infertilidade é um problema que acarreta não apenas dificuldades físicas, mas também problemas sociais e psicológicos para o casal que enfrenta essa situação. A atuação do enfermeiro nesse contexto se torna fundamental, pois além de prestar cuidados físicos, ele deve buscar estratégias para reduzir o impacto psicológico da infertilidade e do tratamento. Através do acolhimento emocional e do apoio ao casal, o enfermeiro pode ajudar a minimizar sintomas de depressão, ansiedade e estresse, proporcionando uma assistência integral e humanizada. Nesse sentido, a Política Nacional de Humanização (PNH) surge como uma importante ferramenta para garantir um atendimento mais humano e equitativo, valorizando a singularidade de cada indivíduo. Assim, é necessário que os enfermeiros estejam preparados para lidar com as dificuldades enfrentadas pelo casal com infertilidade, buscando constantemente atualizar-se e adotar abordagens que promovam o bem-estar físico e psicológico dos pacientes.

REFERÊNCIA

ALEXANDRE, Bárbara et al. Da infertilidade à parentalidade: Respostas emocionais dos casais e o envolvimento do enfermeiro no processo de transição. Revista de Ciências da Saúde da ESSCVP, v. 6, jul 2014. Disponível em: Acesso em: março. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília: 1ª ed., 2013. Disponível em: Acesso em: março. 2023.

FÉLIS, Keila Cristina; DE ALMEIDA, Rogério José. Perspectiva de casais em relação à infertilidade e reprodução assistida: uma revisão sistemática. *Reprodução & Climatério*, v. 31, n. 2, p. 105-111, 2016. Disponível em:<
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1413208716000078>> Acesso em: março. 2023.

TARÍN, Juan J. et al. Infertility etiologies are geretically and clinically linked with other diseases in single meta-diseases. *Reproductive Biology and Endocrinology*, v. 13 n. 31, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4404574/>> Acesso em: março. 2023.

TEIXEIRA, Elberth Henrique Miranda et al. A Saúde da Mulher na perspectiva da assistência prestada pela Enfermagem Ginecológica: Um Relato de Experiência. *Caderno Espaço Feminino*, v. 26, n. 1, 2013. Disponível em:<
<http://www.seer.ufu.br/index.php/neguem/article/view/14959>> Acesso em: maio. 2023